



CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA URBANA DE NITERÓI

ATA DA 9ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COMPUR – GESTÃO 2013/2016

1 A 9ª Reunião Extraordinária do Conselho Municipal de Política Urbana (COMPUR) – gestão
2 2013/2016 – foi realizada no auditório da Prefeitura de Niterói, que fica localizado à Rua
3 Visconde de Sepetiva, 987, 9º andar, Centro de Niterói, no dia 23 de fevereiro de 2015, tendo
4 início às 18h30min. Estiveram presentes os Conselheiros representantes dos segmentos da
5 Sociedade Civil e do Poder Público, que são eles: **Poder Executivo:** SECRETÁRIA DE
6 URBANISMO E MOBILIDADE- Verena Andreatta, EMUSA- Emmanuel Sader,
7 SECRETÁRIA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO- Andreia Mansur, SECRETARIA DE
8 DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO- Fabiano Gonçalves; SECRETARIA MUNICIAPAL DE
9 MEIO AMBIENTE: Daniel Marques – Amanda Jevaux; SECRETARIA MUNICIPAL DE
10 PARTICIPAÇÃO SOCIAL: Anderson Rodrigues; **Poder Legislativo:** Vereador – Vitor Júnior;
11 Vereador Roberto Jales; **Segmento dos Movimentos Sociais e Populares:** FAMNIT-Paulo
12 Lourenço de Oliveira Rodrigues; **Segmento Empresarial:** ADEMI- Paulo Cheade (titular),
13 Moacir Jorge Florido (suplente), Concessionária Águas de Niterói- Halphy Cunha Rodrigues;
14 **Segmento dos Trabalhadores:** , ABIO: Carlos Alberto Serafini- **Segmento das entidades**
15 **Profissionais e Acadêmicas:** Regina Bienenstein; **Segmento das Organizações Não**
16 **Governamentais:** ACCACICAP: Joaquim Jorge da Silva-. A reunião foi iniciada pela presidente
17 do COMPUR, após sendo feita a leitura da ata da reunião anterior. O tema da presente reunião é:
18 a apresentação do diagnóstico do PUR de Pendotiba. A reunião foi aberta pela Presidente do
19 Compur e Secretária de Urbanismo e Mobilidade de Niterói, Verena Vicentini Andreatta, que logo
20 passou a palavra ao Subsecretário Renato Barandier para a apresentação do diagnóstico. Feita a
21 apresentação, o conselheiro *Fabiano Gonçalves* tomou a palavra, esclarecendo os seguintes
22 pontos: “Em relação ao slide da apresentação do diagnóstico, que mostra uma área desértica em
23 Pendotiba, onde há duas faixas de muro, a foto mostra a Rua do Sobral, morei ali de 1997 até
24 2001, quando me casei e fui morar em Itaipú. Então várias vezes fiz uso desse ponto de ônibus. E
25 olha que interessante é uma extensão de muro enorme em que a casa está sem uso, a família não
26 mais reside ali e uma empresa foi tentar colocar uma franquias de uma curso de inglês ali, Wizard.
27 Tentou fazer a viabilidade e não foi possível. A franquidora queria que colocasse naquele ponto
28 ali, porque o perfil que eles consideram interessante para esse tipo de curso é casa e não loja. E



CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA URBANA DE NITERÓI

ATA DA 9ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COMPUR – GESTÃO 2013/2016

29 para surpresa o empresário ao fazer o estudo de viabilidade foi impedido, pois a legislação não
30 permite. Desse modo ele colocou a franquía em um centro comercial que se encontra ao lado da
31 UPES, a contra gosto e contra gosto da franquíadora. Naquele outro terreno na parte superior da
32 tela, os prédios que foram feitos ao lado do HSBC. Condomínio de prédios enormes que tem
33 apenas uma padaria, a mais ou menos 300, 400 metros de distância dali. E recentemente, a cerca
34 de 2 anos, foi lançado um centro comercial do outro lado da rua que ainda não vingou, porque a
35 própria população dali não circula a pé. Então fica em consideração a importância de acabar com
36 esse mito da estrada em usos mistos, para que nós possamos ter comércio ao longo da rodovia.
37 Eu já tive e é um fato, você não tem público, porque as pessoas não circulam. Esse trecho de
38 Pendotiba, onde tem um colégio, é um trecho realmente muito difícil, para se ter uma idéia o
39 comércio mais próximo é a conveniência do posto de gasolina. Então precisa se pensar
40 efetivamente nessa discussão do PUR, o trecho que vai da Pestalozzi quase chegando em Maria
41 Paula, toda a faixa a direita, no sentido de quem desce. Você não tem, com exceção do início
42 próximo da Vila Progresso, que tem um pequeno comércio que começou por causa da Padaria
43 Vila Progresso e depois pelo Supermercado “Cape”, que já tem um pequeno reduto comercial que
44 serve o bairro. Meus pais moram no bairro até hoje e minha irmãs também. Então precisamos
45 pensar efetivamente para tornar o bairro mais acessível. No mesmo trecho, só que voltando, do
46 trevo de Maria Paula até basicamente a Glamour, se tem desertos de área. Um senhor da Ampla
47 foi o único que construiu um centro comercial que está fechado até hoje, ele não conseguiu alugar
48 uma loja, porque não tem pessoas passando. Morei no bairro por muito tempo e como foi exposto
49 o bairro precisa de vias que interligam a outros bairros. Por exemplo, eu andava da minha casa
50 até aquele ponto de ônibus era quase 1 km e você tem que andar não tem jeito. Essa empresa que
51 detém esse monopólio ela poderia muito bem colocar microônibus fazendo a circulação pelo
52 meio dos bairros, você tendo em Sobral, a Barão do Flamengo e outra rua que agora me faltou o
53 nome. São ruas largas, que facilmente você transita e que fazem uma interligação com o Jardim
54 América, sai lá na Vila Progresso. Então você assistiria o pessoal do Muriqui, que estão isolado
55 realmente e pelo Muriqui você sai lá na Estrada da Paciência, então você interliga o bairro, você
56 da vida ao bairro. Para nós que temos carro é fácil, o problema são pras pessoas que trabalham



CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA URBANA DE NITERÓI

ATA DA 9ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COMPUR – GESTÃO 2013/2016

57 em nossas casas, as mães que tem que levar os filhos pro colégio e não tem carro, é um parto.
58 Queria deixar registrado essa preocupação do bairro ter linhas de ônibus ainda que não sejam
59 cobradas, pois o valor já é bastante salgado. Para que possamos irradiar ali por dentro e o bairro,
60 pessoal que mora ali na Rua Inglaterra, que é o outro lado do Maria Paula, também tem que dar
61 uma volta, ficam dependentes do “baldeador”, ônibus horrível. Então queria registrar a
62 importância de termos microônibus nesse bairro para poder ajudar os moradores”. Passada a
63 palavra para a conselheira **Regina Binenstein**, foi dito o seguinte: “Vou falar algumas coisas
64 mais genéricas baseadas na leitura que eu fiz, primeiro eu estranhei que o diagnóstico é assinado
65 pelo Prefeito, é lógico, pelo Vice-Prefeito, pela Secretária de Urbanismos, pelo Secretário de
66 Meio Ambiente e não pelo Secretário de Habitação. Penso que é um aspecto fundamental. Depois
67 eu achei o relatório e é uma curiosidade que eu fiquei de saber se os leigos que leram, entenderam
68 o conteúdo do relatório. Só que isso é uma leitura técnica, que vão ter termos técnicos, mas como
69 a gente pretende um processo participativo, como está dito aqui neste relatório ele deve alimentar
70 a leitura comunitária, considero que o texto deveria ser de mais fácil compreensão. Acho que tem
71 muito termo técnico hermético, muito termo técnico sem conceituação, por exemplo, o termo
72 desenvolvimento sustentável, dá pra fazer uma tese até porque a maior parte dos autores apontam
73 que é um termo em construção, então nós temos que construir. Sustentável pra gente vai ser o
74 que? Sustentável, a gente imediatamente pergunta, para quem? Pode ser só para os ricos ou pode
75 ser para todas as camadas da população. A discussão hoje está pautada pelo nível de renda dos
76 países e da população. Então eu senti falta disso. Acho que o relatório, ele trás uma contradição
77 que a gente vai ter que discutir, acho isso super interessante, porque ele tem um viés
78 marcadamente ambiental, tem muito estudo ambiental e ao mesmo tempo a cada duas páginas é
79 colocado que a ocupação de Pendotiba é fragmentada, ela é de baixa densidade, sem dizer
80 especificamente o que seria de alta, média ou baixa. Pandotiba não é a cidade toda, então não
81 podemos dizer que a cidade toda deva obedecer aos parâmetros, que hoje estão sendo muito
82 discutidos do que seria da cidade compacta. E fico me perguntando, quando a gente fala em
83 cidade compacta para Pendotiba o que a gente está falando? É aquilo ali que está na imagem?
84 Sobre adensar a ocupação? Desconhecer a história das pessoas que foram para essa região? E ai



CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA URBANA DE NITERÓI

ATA DA 9ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COMPUR – GESTÃO 2013/2016

85 não estou falando só dos condomínios de alto renda, estou falando da população pobre que foi pra
86 essa região sem transporte, está lá como um posseiro, resistindo, lutando pela posse da terra.
87 Conheço bem porque no projeto está apontado como se tivesse 5 mil famílias em 1990
88 espalhados de Santa Rosa até Pendotiba, maior conflito urbano naquela altura. Então a história
89 da Faniti está plantada nessa região, de luta contra os grileiros e contra os proprietários que
90 abandonaram aquela terra. Acho que a gente tem depois achei o diagnóstico pouco profundo, se a
91 gente está falando aqui que de 5 em 5 anos temos que fazer a revisão dos planos urbanísticos,
92 como nós vamos usar dados de 5 anos atrás? Usando dados de 5 anos atrás uma parte dos dados é
93 de 5 anos atrás, por exemplo nós temos uma pesquisa na UFF, onde nós sabemos que Niterói
94 tem 94 assentamentos, com mais de 50 mil unidades nesses assentamentos e a gente sabe o
95 número de unidades por assentamentos. Podemos disponibilizar, só nos solicitar, basta receber
96 um ofício. Então eu acho que o diagnóstico é um bom início de estudo, mas ele absolutamente
97 não esgota a diversidade entre as áreas de alta renda, a diversidade entre as áreas de baixa renda e
98 a diversidade inclusive de infraestrutura que existe nesta área. Não vamos resolver o problema de
99 existir ou não a padaria ali via legislação, porque nós vamos dizer: Poderá se instalar uma padaria
100 mas não há como mudar e nem colocar a padaria, só bota a padaria se tiver demanda. Então tem
101 problemas que a região sofre hoje que não dependem do povo, aquele tipo de ocupação depende
102 do povo. Então o q me sugeriu ao terminar a leitura, o que fiquei pensando foi assim: Será que a
103 intenção é adensar Pendotiba onde puder ser adensado? A exemplo do que está sendo propagado
104 mundialmente, o que de fato economiza infra-estrutura, como cidade compacta? Que Pendotiba é
105 essa que nós queremos? Ai eu vou ter que a atenção. A cada momento existe uma defesa: Por que
106 fazer o PUR antes do Plano Diretor? E a cada momento existe uma resposta: Pendotiba tem uma
107 ligação, aliás com todos os bairros, regiões da cidade, o que for acontecer ali vai impactar onde
108 eu moro, que é na Gavião Peixoto. Então não posso pensar Pendotiba isolado antes de fazer o que
109 eu quero dessa cidade. Por que se não vou acabar transformando essa cidade numa concha de
110 retalhos, que não se encaixa. É ótimo a gente estar discutindo aqui, mas eu acho que falta estudos,
111 está faltando pular de 2010 para 2015. Não dá pra fazer nada de proposta sem aprofundar esse
112 estudo”. Passada a palavra ao conselheiro **Vitor Junior**, foram feitas as seguintes colocações:



CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA URBANA DE NITERÓI

ATA DA 9ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COMPUR – GESTÃO 2013/2016

113 “Primeiro boa noite a todos, eu queria aproveitar o momento para oficializar a minha entrada no
114 Conselho enquanto acento na Câmara, retornando a Câmara Municipal de Niterói a partir do dia
115 1º de fevereiro. Vou colocar um pouco da minha visão, da minha posição em relação ao impacto
116 do plano urbanístico em Pendotiba, não só como vereador mas como morador também da região
117 e por conhecer a realidade de vida ali, passando a nossa infância vendo o crescimento do bairro,
118 não só vendo como vivenciando cada dia que passava vendo Pendotiba nos seus últimos anos. Eu
119 acho que quanto ao diagnóstico eu concordo com a Professora Regina eu acho fundamental,
120 importante, é didático, nos enriquece com informações, mas nós temos uma história onde
121 diversos segmentos organizados da nossa sociedade participaram do debate sobre o crescimento
122 de Pendotiba, o NEPUR, a Faniti, identificando de maneira muito incisiva e participativa as áreas
123 mais carente daquela região: Moinho Pequeno; Santo Inácio, Cantagalo, região do Mato Grosso,
124 Cocada, Itiúca, Talaia, Igrejinha e posso falar diversas outras. Então nós temos uma riqueza de
125 informação muito grande e essa riqueza tem que se sim preservada. Acho que óbvio que vamos
126 discutir questões pontuais, mas ter uma visão macro em termos de desenvolvimento da região de
127 Pendotiba a visão habitacional e fundiária é fundamental. Acho que nós podemos e devemos
128 dentro deste plano urbanístico desenvolver um maior projeto fundiário da cidade de Niterói.
129 Podemos ali de maneira clara, porque são áreas que existem mecanismos dentro do urbanismo
130 que podem trazer essa possibilidade concreta de organização fundiária a essas famílias que
131 historicamente vivem ali naquela região. Esses levantamentos foram feitos, essas famílias se
132 concentram em áreas já avançadas e ali restritas. O Renato a cada apresentação que faz, eu venho
133 observando isso, você pega o Caranguejo, a quantidade, a ocupação do Caranguejo é a mesma de
134 20 anos atrás. Você pega o Cantagalo, talvez o mais problemático ali naquela região, mas são
135 áreas em que basicamente a concentração se mantém, como é o caso do Sítio de Ferro, como é o
136 caso do Monam, do Morro da Cocada. Então temos a possibilidade concreta dentro do plano
137 urbanístico de desenvolver um grande programa em Pendotiba. Esse é o ponto que quis colocar
138 meu pensamento nas diversas propostas, nas diversas reuniões que ainda teremos. Na questão
139 ambiental eu acho que não dá pra perder tempo, eu acho vem sofrendo com ocupação não só
140 pelas famílias de baixa renda, mas por todas as famílias: alta, média, baixa. Na região de



CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA URBANA DE NITERÓI

ATA DA 9ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COMPUR – GESTÃO 2013/2016

141 Pendotiba a gente vê que vem se ocupando de maneira muito rápida e muito agressiva. Pontos da
142 nossa região que se a gente não tiver uma ação concreta e efetiva de preservar aquilo que ainda
143 não foi tocado, mas acima de tudo recuperar. Já para colocar aqui um pouco da minha posição,
144 que eu sei que isso pode causar um pouco de problema, mas tem o Santo Inácio, eu sou contra a
145 ocupação daquela área, porque não temos uma geologia que não ajuda a ocupação, já tivemos
146 vários problemas ao longo desses anos nos mostrando que aquela área não é uma área que deve
147 ser ocupada e sim deve ser recuperada, mas que devemos, temos condições de buscar dentro
148 daquela região de Maceió, do Santo Inácio uma área a realocar essas famílias que vivem hoje em
149 situações de risco, como fizemos ali no Moanam Pequeno, onde fizemos aduamento, fizemos a
150 parte de drenagem, fizemos o reassentamento, falta muita coisa a ser feita ainda mas é um projeto
151 que nos dá o ânimo necessário para continuar na luta pela política de regularização fundiária do
152 município de Niterói. Ali no Sapê, uma preocupação que eu tenho gigantesca, ali o Monte daqui a
153 pouco estão ocupando, quem pega a linha para o Mato Grosso já está chegando na Fazendinha
154 pelo outro lado, a Cocada já ocupou toda ali por trás também. A gente tem o PAC cuidando das
155 intervenções necessárias, mas a gente tem dentro do Programa de Aceleração do Crescimento a
156 obrigação de dar o título de propriedade interna. Então essa possibilidade que hoje o PUR nos dá
157 de estabelecer uma ralação, que ai tem que ser uma coisa aberta, chamar os proprietários, aqueles
158 que se dizem proprietários, buscar estabelecer uma relação, buscar ali mecanismos como nós
159 temos no Flávio, como temos na questão de um potencial construtivo, para desenvolver um
160 mecanismo concreto de financiamento desses assentamentos, da permanência desses
161 assentamentos ali na região. A gente vê eles cada vez mais sendo comprimidos, vendo as famílias
162 ali sofrendo essa ataque da especulação imobiliária por toda a cidade e a gente não pode perder
163 isso de vista. Na questão do transporte a gente tem historicamente aquela região de Pendotiba
164 pontuado como um bairro de veraneio, como o Renato falou, porque na década de 70 era isso,
165 você tinha ali Matapaca, Vila Progresso, Maria Paula, Rio do Ouro, Paciência, Maceió, você
166 tinha aglomerados esses grande espaço de veraneio, não só de quem morava em Niterói, no Rio
167 de Janeiro também. Filhos do Tinoco, Sena, você ia ali pelo caminho do Açude era uma
168 propriedade de ministros, secretários de estado, que vinham para aquela região pra se ausentar.



CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA URBANA DE NITERÓI

ATA DA 9ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COMPUR – GESTÃO 2013/2016

169 Com isso, óbvio, o crescimento foi se dando ao longo das vias e é necessário hoje se pensar , se
170 ter uma outra visão de malha viária naquela região que possa atender de fato uma política de
171 transporte de massa, porque o que se tem hoje é muito pouco. Até porque pintar ônibus e fazer
172 abrigo de ônibus pra mim não é política de transporte consciente, acho que o transporte de massa
173 é uma política que a gente consegue planejar a curto, médio e longo prazo o que a gente quer para
174 a nossa região de forma concreta. Na questão de saneamento é importante pontuar, eu acho que
175 tem espaços ali que devem ser recuperados, por exemplo, você entra ali no Maceió, você vai ali
176 na Viração, a água que abastecia o Maceió vinha da nascente da Viração. E a nascente está lá, ela
177 sobrevive. Então a gente tinha que mapear, buscar uma recuperação clara dessas áreas. Ali na
178 Fernando de Alcântara Machado, tem um morador que respeita muito as tradições do bairro, ele
179 cercou uma área lá, diz que é dele, mas isso é pra gente garantir a preservação desse espaço.
180 Quem teve a oportunidade de chegar pelo Parque na Cidade, pela estrada da Viração no Maceió
181 vê que ali é uma beleza natural que temos e não podemos perder. Eu nesse sentido, juntamente
182 com o Vereador Beto, a gente já combinou isso, a gente vai fazer uma série de debates na Câmara
183 fazendo o PUR chegar ali, fazendo a nossa contribuição diante disso. Mas antes disso, a gente
184 precisa garantir a preservação desses espaços sem ter nenhum tipo de medo, os desafios têm que
185 ser enfrentados. O grande problema que Pendotiba sofre é por falta de se enfrentar desafio. Então
186 venho aqui hoje, Secretária Verena, Conselheiros me colocar a disposição, a Câmara vai estar ai
187 somando forças para que possamos garantir uma política de habitação e regularização eficiente,
188 uma política de preservação e recuperação da áreas ambientais naquela região, uma política de
189 transporte que possa atender de forma eficiente, inclusive antecipo ao assunto com a Secretária
190 Verena, de abertura de vias em áreas degradadas, que possam garantir o escoamento e uma
191 capilaridade melhor dentro da região de Pendotiba, por exemplo, quem entra ali pelo Campo do
192 Pavus , passa pela Fazendinha em direção ao Caramujo, imaginando aqui no mapa, você que tem
193 aglomerado que está tomando uma proporção tão grande que daqui a pouco não vai ter como
194 entrar, não tem rua, são vielas e becos, como famílias dignas, corretas, são famílias de bem que
195 moram ali, eu conheço a maioria ali dentro, mas esse tipo de ambiente da oportunidade àqueles
196 que não querem praticar o bem de ser ocupar daquela região e daqui a pouco a gente não tem



CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA URBANA DE NITERÓI

ATA DA 9ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COMPUR – GESTÃO 2013/2016

197 mais recuperação. Nesse sentido eu queria aqui registrar a minha presença no COMPUR a partir
198 de hoje e deixar um pouco do meu pensamento sobre a região de Pendotiba”. Passada a palavra
199 ao conselheiro **Carlos Serafini**, foi apontado o excesso de prédios, pontuada a política de não se
200 ter árvores nas ruas de Niterói, a falta de acessibilidade nas calçadas pelos idosos e deficientes
201 físicos. Criticou a falta de cuidado e a derrubada de árvores na Vila Progresso. Passada a palavra
202 ao conselheiro **Joaquim Jorge**, foi dito que não está previsto pelo regimento a abertura das
203 reuniões do COMPUR, mas ocorrem de maneira aberta por ser um precedente do Conselho.
204 Afirma que primeiramente os membros do conselho devem ser ouvidos e posteriormente deve
205 ocorrer as inscrições para falas. Passada a palavra à visitante Cintia Gorham, esta esternou o
206 interesse em saber qual será o calendário das diretrizes das propostas, se ocorrerão novas
207 audiências, novas oficinas e qual a metodologia, uma vez que o diagnóstico está encerrando a sua
208 primeira fase. Posteriormente a visitante questiona uma postagem do site da Prefeitura de Niterói,
209 de outubro de 2014, quanto à assinatura do contrato para a construção de mais de 1300 moradias
210 populares, das quais 1100 são localizadas em Pendotiba. Ela gostaria de saber onde essas
211 unidades estão localizadas, já que não as viu apontados no diagnóstico. Com a palavra, a visitante
212 Eloisa Freire, pontuou o problema de saneamento, acredita ser um problema grave, mas com fácil
213 resolução desde que se invista no tratamento de esgoto da região de Pendotiba. Afirma que faltou
214 no relatório a crise hídrica dessa região, hoje existem 400.000 pessoas sem água e acredita que a
215 questão hídrica precisa de planejamento e mais atenção. Ela criticou a falta de coleta de lixo nas
216 comunidades, as comunidades de Pendotiba possuem caçambas para o depósito dos resíduos, mas
217 esse método não é eficiente. Questiona também a questão das moradias às margens dos rios.
218 Passada a palavra ao ouvinte Francisco, pontuou a questão da água, afirma que problemas como
219 falta d’água já são muito recorrentes na cidade. Passada a palavra ao ouvinte Ricardo Garcia, este
220 pontuou o fato de que o trabalho técnico é importante, mas deve dar voz aos moradores que
221 passam seu dia-a-dia na região. Critica a falta de planejamento da Região em que não há locais
222 para estacionar os carros, mesmo com a ciclovia não é viável andar de bicicleta e não existem
223 retornos para facilitar a locomoção dos automóveis. Feitos os esclarecimentos pelo subsecretário
224 Renato Barandier. Passada a palavra ao conselheiro **Anderson Pipico**, em resposta à intervenção



CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA URBANA DE NITERÓI

ATA DA 9ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COMPUR – GESTÃO 2013/2016

225 feita pelo Vereador Paulo Eduardo Gomes, o conselheiro Pipico se posicionou no sentido de que
226 realmente as reuniões do COMPUR são abertas, mas deve ser respeitado o regimento que
227 reconhece o direito a voz somente aos conselheiros, sendo dada voz aos visitantes apenas
228 mediante deliberação do Presidente do conselho ou de quem o represente, por deliberação da
229 mesa condutora das reuniões. Por tratar-se de um processo participativo, o conselheiro entendeu
230 por bem esclarecer este aspecto levantado pelo Vereador Paulo Eduardo Gomes, que
231 questionando a fala do conselheiro Joaquim Jorge não concordou com seu posicionamento a
232 respeito do uso da palavra nas reuniões do COMPUR. Passada a palavra ao conselheiro **Daniel**
233 **Marques Frederico**, este acrescentou o esclarecimento de que diagnóstico não é definição de
234 política. E que estas fazes precisam estar bem separadas e delimitadas. Na fase do diagnóstico,
235 por exemplo, somente será constatado que na região de Pendotiba nenhuma rua é usada como
236 corredor ecológico. Diagnóstico é feito somente de constatações. A reunião teve seu término às
237 21h00min. Eu, Paulo Victor Coelho Cerbino lavrei a presente ata.